

# Satisfação profissional dos enfermeiros e estilos de liderança dos gestores

Anes, Eugénia<sup>1</sup>, Ferreira, Carina<sup>2</sup> & Brás, M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Investigador integrado da UICISA: E e professor na Escola de Saúde IPB; <sup>2</sup>Enfermeira ULSNE-Mirandela ; <sup>3</sup> professor na Escola de Saúde IPB



## Introdução

Tem sido dada especial relevância à satisfação e à liderança em enfermagem, uma vez que se tem verificado uma relação muito próxima e uma associação a fatores comportamentais dentro das organizações. A satisfação profissional dos enfermeiros é um indicador de resultado, válido na avaliação da qualidade dos serviços, associado direta ou indiretamente à realização pessoal. Surgindo como resultado efetivo da motivação no trabalho. O que implica gestores de saúde detentores de competências específicas, entre elas competências de liderança, capazes de conduzir os comportamentos dos enfermeiros face aos objetivos organizacionais, e, simultaneamente, à sua satisfação profissional.

## Objetivo

O presente estudo pretendeu avaliar a satisfação profissional dos enfermeiros em relação ao estilo de liderança dos enfermeiros gestores, em meio hospitalar.

## Resultados

Novos

Menor formação

## Caraterização da amostra

A amostra é predominantemente feminina, com idade média de 42 anos, maioritariamente casados, licenciados, com tempo de ser serviço a rondar os 17 anos, a grande maioria trabalha por turnos e auferem de rendimentos entre 1000 e 1200 € mensais.

Menos tempo de serviço

Remuneração mais baixa

## Conclusões

No que respeita à liderança, a investigação revelou níveis de satisfação superiores nos serviços em que os enfermeiros gestores utilizavam uma liderança democrática. São identificados outros determinantes da satisfação profissional dos enfermeiros. Os enfermeiros mais satisfeitos são os mais novos, com menor formação, com menos de 10 anos de tempo de serviço, com menores remunerações e que exercem funções nos serviços de AVC e Medicina.

Satisfação no trabalho para enfermeiros: EAST-Enf

EA ST-Enf	Estatística teste	Valor prova
Sexo	t= 0,375	0,708
Idade	4,999 *	0,003*
Estado civil	4,610 *	0,203
Grau académico	t= 2,064	0,041*
Habilitação profissional	1,023 *	0,385
Categoria profissional	0,760 *	0,470
Tempo de serviço	6,881 *	0,032*
Serviço	10,676 *	0,015*
Regime contratual	t=0,262	0,794
Tipo de liderança	13,337 *	0,001*

Nota: \* Significativo; \*Teste Kruskal-Wallis; t = teste T-Student

Serviços de AVC e Medicina

Gestores com liderança democrática

## METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

### Amostra

126 enfermeiros numa unidade local de saúde do norte de Portugal

### Tipo de estudo

Estudo transversal, descritivo e exploratório, baseado numa abordagem quantitativa.

### Aplicação do instrumento

A colheita de dados decorreu em 2016

### Instrumento de colheita de dados

É composto pelas escalas EAST-Enf (enfermeiros), e questões de caracterização (sociodemográficas e clínicas e de liderança).

## Bibliografia

Cañón Buitrago, S. C., & Galeano Martínez, G. (2011). Factores laborales psicosociales y calidad de vida laboral de los trabajadores de la salud de ASSBASALUD ESSE Manizales (Colombia). Archivos de Medicina, 11 (2), 114-126. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273821489004>  
 Marquês, E. C., & Moreno, C. R. C. (2005). Satisfação no trabalho: Uma breve revisão. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 30(112), 69-79. Recuperado de <http://www.scielo.br/rbso/v30n112/07.pdf>  
 Palha, M. F. (2013). Satisfação profissional dos enfermeiros e unidades de cuidados continuados integrados. Dissertação de mestrado não publicada. Instituto Politécnico do Porto. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10400.22/8952>  
 Martinho, J. M. (2015). Satisfação profissional dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação. Dissertação de mestrado não publicada. Instituto Politécnico de Viseu. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10400.19/3229>  
 Maia, N. D. O. (2012). Satisfação em enfermagem: Comparação entre sector público e privado. Dissertação de mestrado não publicada. Universidade de Aveiro. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10773/8792>